

**A.:R.:L.:S.:
GUARDIÕES DA
LIBERDADE
Nº 289
Oriente de São Paulo

04ª Edição
Nov/Dez de 2016**

Nesta Edição!

- ✓ Rito de York na Bahia;
- ✓ Palestra sobre o Rito de York na GdL;
- ✓ Sessão Extraordinária de Elevação na ARLS Monte Sinai;
- ✓ Charge;
- ✓ Espaço Família: Frei Beto – Deficiente é a Sociedade
- ✓ Aniversariantes do mês;
- ✓ Calendário Maçônico;

Pílula Maçônica Pé Esquerdo

Ao contrário do que alguns podem pensar, esse é um costume muito antigo, de milênios, e não possui relação alguma com o azar.

As principais pinturas e esculturas de deuses e faraós egípcios mostram sempre o pé esquerdo à frente, enquanto as que ilustram pessoas comuns em situações do cotidiano mostram o pé direito. Trata-se de uma coincidência? Não.

O passo com o pé esquerdo era considerado pelos egípcios como símbolo do “primeiro passo” para uma nova vida. Por isso, era com o pé esquerdo que o faraó dava seu primeiro passo após sua posse. Também por isso que as escadas eram feitas com degraus em número ímpar, de forma a ser possível iniciar e encerrar a subida com o pé esquerdo. Essa tradição foi herdada posteriormente pelos gregos, como também se pode ver estampada em sua arte. Por que o esquerdo, e não o direito?

Os egípcios acreditavam que o lado esquerdo era o lado espiritual, enquanto que o lado direito era o lado material. Por esse motivo, as coisas tidas como sagradas eram feitas com o pé e mão esquerda.

Esse simbolismo do primeiro passo, um passo espiritual para uma nova vida, continuou sendo observado nas instituições tradicionais, principalmente em suas cerimônias de iniciação, incluindo a Maçonaria “Rompendo a Marcha”.

O costume também foi incorporado pelos antigos exércitos, que davam o primeiro passo de suas marchas com o pé esquerdo como um sinal de sorte para a batalha. Com o tempo, o costume se tornou regra, mas perdeu sua simbologia. Daí então, as famosas “Lojas Militares”, responsáveis pelo surgimento das primeiras Lojas Maçônicas nas então “Colônias”, acostumados ao primeiro passo esquerdo não somente em Loja, mas também fora dela, incorporaram às suas Lojas a prática e o termo militar “romper a marcha com o pé esquerdo”. Foi assim também que o maçom, que tinha “passos”, passou a ter “marchas”.

Autor: Kennyo Ismail

Rito de York na Bahia

Em ambiente festivo reunimo-nos em solo baiano para dar continuidade aos estudos maçônicos os Ilr Manuel, Gilberto e Deodato, colando graus e levando o nome da Guardiões da Liberdade a outros estados do nosso Brasil. Com a presença de autoridades relacionadas ao Rito York, tais como os Ilr João Guilherme e Kennyo Ismail, que presidiram os eventos. Foi um encontro emocionante e pleno de fraternidade.

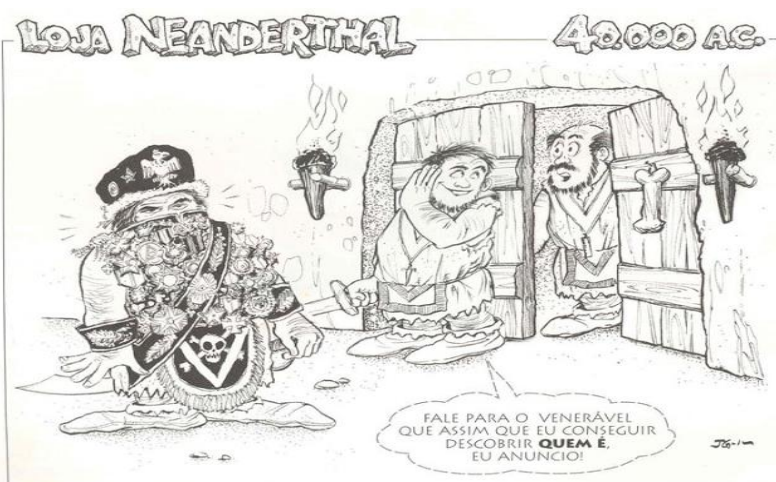


Elevação na ARLS Monte Sinai :

Na noite do dia 7 de Dezembro, reuniram-se os Ilr da ARLS Monte Sinai para a cerimônia de elevação do Ir Marcos Vinicius. A sessão contou com a presença do Ir Vicente Mauro Neto, Grande Secretário do GOP e a condução dos trabalhos feita pelo VM Oci Amorim foi digna de elogios pela sua costureira serenidade. O Ir Deodato participou e, representando o nosso VM Wagner Fernandes, levou e recebi um TFA..



Charge:



Aniversariantes do mês de outubro:

A ARLS Guardiões da Liberdade parabeniza seus familiares pela passagem de seu aniversário:

Irmãos:

Achilles José Luggeri (18/11)
Vagner Marcelo Fernandes (28/11)
Cezar Mastrocco Yasuoka (03/12)
Antonio Wagner Branco (03/12)

Cunhadas:

Rosa Maria Simoes Bonano (26/11)
Adriana Vieira (28/12)

Sobrinhos:

Luciana Correa dos Santos Reis (19/11)
Ana Beatriz Fernandes (11/12)
Lucca Di Lembi Maia (12/12)

Casamentos:

Carlos Eduardo Boccio e Celia Aparecida de Alencastro (14/11 – 11 anos)
Renato Baldovi e Angelica Conti de Oliveira Baldovi (23/12 – 23 anos)

Que o Grande Arquiteto do Universo derrame suas Bênçãos sobre estes nossos entes queridos, enchendo-os de Saúde, Paz e Felicidades.



Guardiões realiza palestra sobre o Rito de York

No dia 24 de novembro, tivemos na ARLS Guardiões da Liberdade a apresentação de palestra com estudos relacionados ao RITO DE YORK, que contou com a presença de diversas autoridades que vieram reforçar nossas CCol. com seu brilho e seus serviços prestados ao GOP. Entre esses irmãos, o nosso Sereníssimo Grão-Mestre de Honra, Jurandir Alves de Vasconcelos, que esteve à frente de nossa potência em mais de uma década de dedicação. Secretários e Delegados do GOP também estavam prestigiando nossos trabalhos, além de representantes de várias lojas da Capital e do Interior. O Tema abordado foi a Montagem do Templo e as origens das Oficinas Operativas. Os trabalhos foram brilhantemente conduzidos pelo Ir.: Deodato.



Calendário Maçônico:

- **02/11** – José Bonifácio inicia perseguição aos Maçons, manda que o intendente de polícia prenda Gonçalves Ledo (1822);
- **04/11** – Iniciado George Washington na Loja Fredericksburg, mais tarde nº 4 (1752);
- **06/11** – Jose Bonifácio manda exilar “todos os indivíduos considerados pela opinião pública como hostis ao governo”, além de proibir “reuniões suspeitas” (1822);
- **10/11** – Golpe de Estado torna Getúlio Vargas ditador. A implantação do Estado Novo, de inspiração Fascista leva a arrolhar a imprensa e fechar inúmeras Lojas. Muitas continuam a funcionar secretamente (1937);
- **21/11** – Bula Etsi Multa, do Papa Pio IX, condenando a Maçonaria (1873);
- **23/11** – Reerguido o GO do Brasil sob seu nome atual, para diferencia-lo do Grande Oriente Brasileiro (1831);
- **01/12** – Iniciado Joaquim Nabuco, na Loja América, em São Paulo (1868);
- **08/12** – Papa Pio IX lança a bula Quanta Cura, condenando a Maçonaria (1864);
- **13/12** – Nasce Luiz Gonzaga Nascimento famoso compositor folclórico brasileiro (1912). Em 1971 foi iniciado na Loja Paranaçuam, no Rio de Janeiro;
- **19/12** – Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisório, é eleito GM do GO do Brasil. Todos os titulares dos ministérios eram maçons (1889).

Espaço Família

Deficiente é a sociedade

(Frei Betto)

Escritor e conferencista, as palavras são a matéria-prima de minha vida. Como observou Machado de Assis, “as palavras têm sexo. Amam-se uma às outras. Casam-se.” E acrescento: têm ideologia, não são neutras.

Há palavras e expressões que, com o tempo, desabam do paraíso ao inferno. São rejeitadas pelo crivo implacável do politicamente incorreto. Porque estão impregnadas de preconceitos.

Na minha infância, chamava-se aleijado quem tivesse uma deficiência física que lhe dificultasse a mobilidade. Depois, deficiente físico. Em seguida, portador de deficiência física. Mais tarde, pessoa portadora de necessidades especiais.

Ora, toda a terminologia do parágrafo acima recai sobre a caracterização do indivíduo, quando deveria caracterizar a sociedade. Ela é a deficiente, pois torna esse indivíduo um ser com dificuldades de interação e integração, em especial quando lhe faltam equipamentos sociais que lhe facilitem atividades e mobilidade.

Cadeirantes e caminhanes (outras palavras equivocadas!) são, perante a lei, iguais em direitos. Há, porém, uma diferença. Por ser portador de uma anomalia física, cadeirantes possuem também direitos especiais (rampa de acesso, estacionamento, toailete amplo etc.) que eu não possuo. Ou melhor, possuo enquanto idoso.

Não seria mais adequado deslocar a terminologia da limitação física para a sociedade? Ela, sim, é que transforma a diferença em restrição e preconceito. Sugiro, portanto, que sejam chamadas de pessoas portadoras de direitos especiais. Como o são também idosos, indígenas, LGBT, etc.

Quem sabe, assim, a sociedade deixe de encará-las como problema, quando o problema reside na falta de equipamentos sociais e garantias de pleno usufruto de seus direitos, os universais e os especiais.

* Frei Betto é escritor, autor de “Reinventar a vida” (Vozes), entre outros livros.

<http://www.freibetto.org/index.php/artigos>